

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL

INFORMATIVO CIEVS 018/2016

Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde/Unidade de Resposta Rápida

**MONITORAMENTO DAS EMERGÊNCIAS EM
SAÚDE PÚBLICA**

SINDROME EXANTEMÁTICA EM GESTANTE

**MICROCEFALIAS ASSOCIADAS À INFECÇÃO
CONGÊNITA**

MAIO/2016

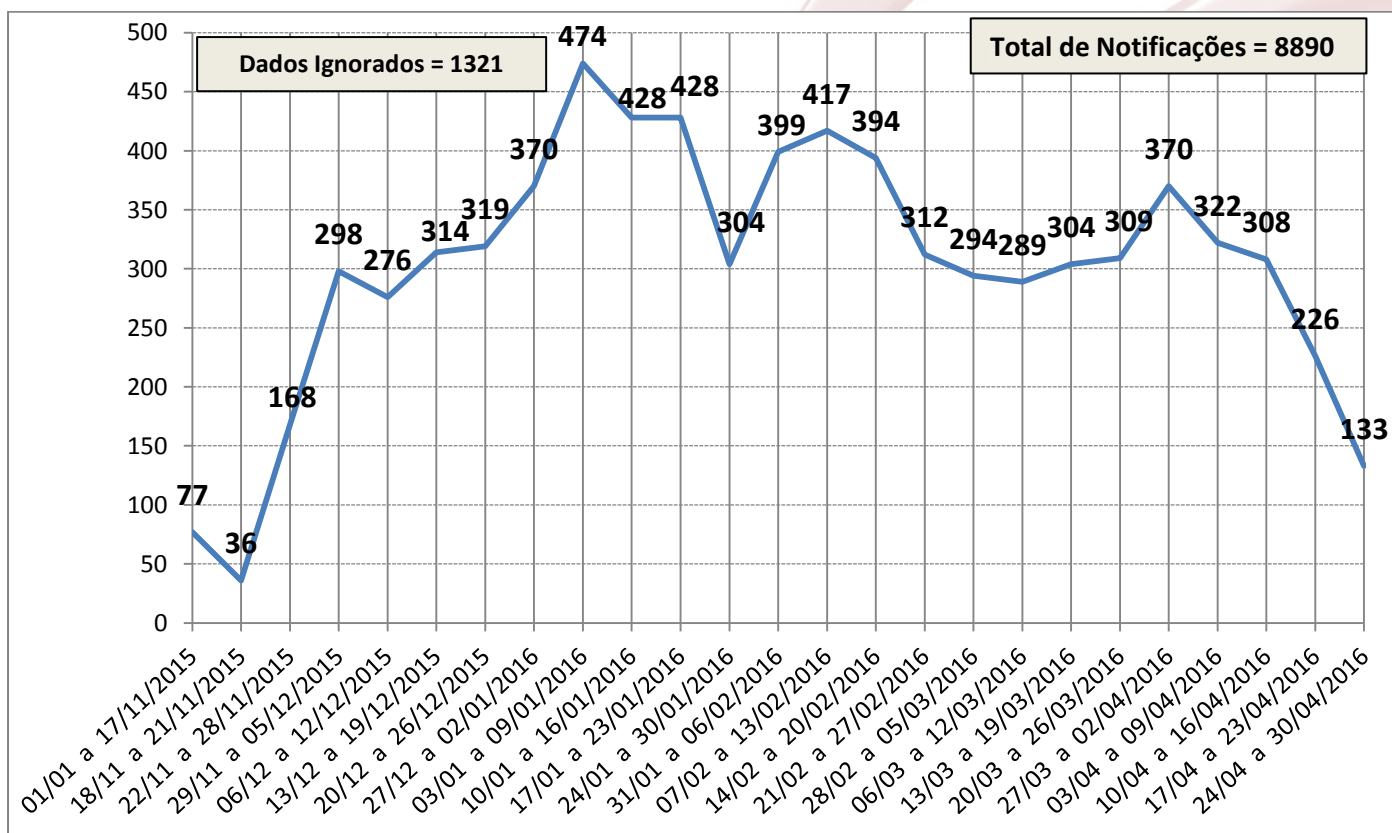
1. SÍNDROME EXANTEMÁTICA EM GESTANTES

Até o dia 30/04/2016 foram notificados 8.890 casos de Síndrome Exantemática em Gestante distribuídos entre 83 municípios nas nove regiões do Estado.

Até o momento já foram liberados 2.821 exames de gestantes com exantema, destes 34,7% (n=979) apresentaram positividade para Zika Vírus.

O resultado positivo para Zika vírus não configura a existência de microcefalia.

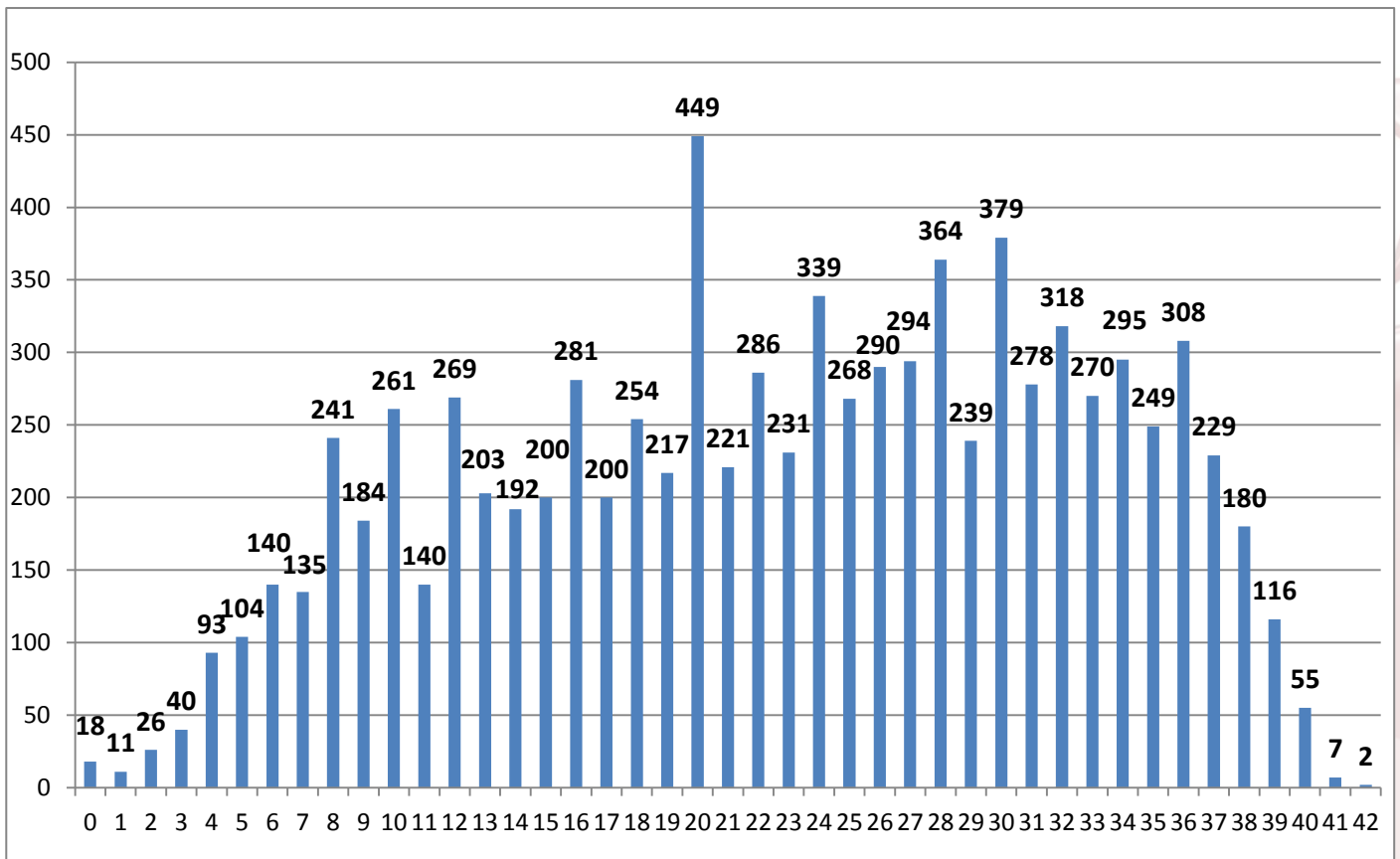
Gráfico 1 – Evolução do número de notificações de Síndrome Exantemática em Gestantes de acordo por Semana de Início do Exantema – Estado do Rio de Janeiro – 01/01/2015 a 30/04/2016



Fonte: FORMSUS / CIEVS / SVS / SES.

Dados atualizados até 30/04/2016 - sujeitos a alterações.

Gráfico 2 – Distribuição das notificações de Síndrome Exantemática em Gestante segundo Idade Gestacional Estado do Rio de Janeiro – 01/01/2015 a 30/04/2016



Fonte: FORMSUS / CIEVS / SVS / SES.

Dados atualizados até 30/04/2016 - sujeitos a alterações.

As notificações estão relacionadas à ocorrência de síndrome exantemática na gestante nos três trimestres, tendo sido observado maior frequência de notificações de gestantes com exantema na 20ª semana de gestação.

Do total de casos notificados os sinais e sintomas associados mais frequentes são: prurido (64% dos casos), artralgia (41%), cefaléia (40%), mialgia (33%) e febre (32%). Pode ser ressaltado que o perfil dos sintomas vem se modificando ao longo do tempo: no boletim 02/2016 o sintoma mais frequente era prurido com 72% de predominância. Cefaléia e Artralgia representavam respectivamente 36% e 35%, Mialgia 28% e Febre 22%. O sintoma de Artralgia passou a ser mais frequente do que Cefaléia.

2 SÍNDROME NEUROLÓGICA PÓS INFECÇÃO EXANTEMÁTICA

A SES RJ tomando por base a Portaria MS de 17/03/2016, que define a notificação dos casos de manifestações neurológicas passou a monitorar todos os casos de encefalite, meningoencefalite, mielite, paralisias flácidas agudas, ADEM - encefalomielite disseminada aguda, e/ou Síndrome de Guillain-Barré), pós infecção exantemática (até 60 dias após a infecção). O diagnóstico médico das manifestações neurológicas deve ser baseado no quadro neurológico, Protocolo MS/2015 - Vigilância de Manifestações neurológicas, e não baseado em sintomatologia clínica.

Do início do monitoramento, julho de 2015, até o momento foram notificados a vigilância epidemiológica estadual 96 casos de Síndrome Neurológica. Do total notificado 85 estão em investigação 11 casos foram

descartados por não possuírem quadro clínico compatível. Do total de casos em investigação 29 casos possuem relato de infecção prévia com exantema.

3 MICROCEFALIA

Do início do monitoramento até o dia 30/04 foram confirmados por, critério Clínico-radiológico, 44 casos de microcefalia associada à infecção congênita; 297 casos estão em processo de investigação e 88 casos foram descartados. Totalizando 429 casos notificados

Os casos foram descartados de acordo com os critérios previsto no Protocolo de Vigilância e Resposta à Ocorrência de Microcefalia e/ou alterações do Sistema Nervoso Central (SNC).

Do total de casos notificados e em investigação, 78% (n=232) a microcefalia foi detectada após o nascimento; 17% (n=49) no período intra-uterino e 5% (n=16) não possuem informação quanto ao período de detecção. Do total de casos notificados 34% (n=103) possuíam registro de história de exantema durante o período de gestação.

4 COMBATE AO VETOR

Foi estabelecida, entre os órgãos e entidades do Sistema Único de Saúde - SUS e do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil - SINPDEC, a Diretriz Geral SNCC/2015 para a intensificação das ações de mobilização e combate ao vetor (*Aedes aegypti*) transmissor das doenças dengue, chikungunya e zika em cumprimento ao Plano Nacional de Enfrentamento à Microcefalia.

Neste sentido os Municípios estão realizando visitas a todos os imóveis urbanos (residências, comércios, indústrias, órgãos públicos, terrenos baldios etc) e infraestruturas públicas (praças, parques, jardins, bueiros etc) de seu território.

Para o cumprimento das visitas aos imóveis urbanos e infraestruturas publicas, os Municípios engajaram os agentes de combate às endemias – ACE e os agentes comunitários de saúde – ACS atuando de forma integrada no combate ao vetor.

As visitas abrangem atividades de orientação, inspeção do local, tratamento mecânico e químico de depósitos, quando necessário. Especial atenção é dada aos depósitos de água em locais onde há restrição de abastecimento público. Em cada visita ou inspeção, o agente cumpre sua atividade em companhia de moradores do imóvel visitado, de tal forma que transmita informações sobre o trabalho realizado e cuidados com a habitação.

A Secretaria Estadual de Saúde elaborou um questionário eletrônico para levantamento das ações realizadas pelos municípios.

1º CICLO

Executado por:	IMÓVEIS TRABALHADOS			IMÓVEIS FECHADOS	VISITAS RECUSADAS	IMÓVEIS RECUPERADOS		
	Total	Com Foco	Tratados			Total	Com Foco	Tratados
ACE	4.859.869	77.752	976406	1.134.406	13.023	109.324	4.257	50.132
ACS	722.306	12.565	5389	50.651	1.117	6.940	2.252	1.671
BOMBEIRO	14.121	4.882	11539	894	5	0	0	0
DEFESA CIVIL	411	10	339	177	1	1.430	23	1.430
FA:	227	23	23	78	3	0	0	0
FA: EXÉRCITO	6.638	727	358	1.850	48	28	0	0
FA: MARINHA	50.975	7.130	10412	10.340	307	0	3	3
OUTRO	1.440	138	6	490	34	17	6	3
TOTAL:	5.655.987	103.227	1.004.472	1.198.886	14.538	117.739	6.541	53.239

Fonte: ASINFO / SVS / SES

2º CICLO

Executado por:	IMÓVEIS TRABALHADOS			IMÓVEIS		IMÓVEIS RECUPERADOS		
	Total	Com Foco	Tratados	FECHADOS	RECUSADAS	Total	Com Foco	Tratados
ACE	3.216.638	50.333	790429	721.453	4.362	30.798	1.467	15.407
ACS	210.668	7.868	8677	29.517	799	2.683	293	359
BOMBEIRO	76.545	14.213	8962	9.607	32	0	0	0
DEFESA CIVIL	1.068	192	0	69	0	0	0	0
FA: EXÉRCITO	158	3	3	2	0	0	0	0
OUTRO	922	12	1	0	0	0	0	0
TOTAL:	3.505.999	72.621	808.072	760.648	5.193	33.481	1.760	15.766

Fonte: ASINFO / SVS /SES

3º CICLO

Executado por:	IMÓVEIS TRABALHADOS			IMÓVEIS		IMÓVEIS RECUPERADOS		
	Total	Com Foco	Tratados	FECHADOS	RECUSADAS	Total	Com Foco	Tratados
ACE	2.375.347	34.981	570960	562.032	4.646	40.804	1.011	12.433
ACS	170.096	2.133	3886	30.247	603	2.731	29	621
BOMBEIRO	43.206	3.458	4100	5.975	9	1	0	0
DEFESA CIVIL	1.000	71	0	0	0	0	0	0
FA: EXÉRCITO	323	203	203	40	0	0	0	0
TOTAL:	2.589.972	40.846	579.149	598.294	5.258	43.536	1.040	13.054

Fonte: ASINFO / SVS /SES

Tabela 2 – Monitoramento da meta no Estado do Rio de Janeiro.**1º CICLO**

RESULTADO PERCENTUAL		
(Trabalhados + Recuperados)	META	PERCENTUAL DE ALCANÇADO
5.773.726	6.738.009	85,69%

Fonte: ASINFO / SVS /SES

2º CICLO

RESULTADO PERCENTUAL		
(Trabalhados + Recuperados)	META	PERCENTUAL DE ALCANÇADO
4.271.840	6.738.009	63,40%

Fonte: ASINFO / SVS /SES

3º CICLO

RESULTADO PERCENTUAL		
(Trabalhados + Recuperados)	META	PERCENTUAL DE ALCANÇADO
3.193.524	6.738.009	47,40%

Fonte: ASINFO / SVS /SES

Tabela 3 – Municípios com envio de informação no Estado do Rio de Janeiro.

1º Ciclo = 92 municípios 100%

2º ciclo = 92 municípios 100%

3º ciclo = 88 municípios 95,65%

Fonte: ASINFO / SVS /SES

Equipe de Elaboração

Beatriz Leimann
Cristiane Kelly Lemos
Gilvania Lima Moura
João Figueiredo
Shenon Bedin
Sílvia Carvalho

Maiores informações:

Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde / Unidade de Resposta Rápida:

End: Rua México, 128 Sala 401B – Castelo – Rio de Janeiro/RJ

Tel.: (21) 2333.3996 / 2333.3852 / 2333.3993

Plantão (24h): 98596-6553

E-mail: notifica@saude.rj.gov.br

